

Nota do Editor

Manuel Moreira da Silva¹ e Paulo Vieira Neto²

O presente número de *Contradictio* apresenta estudos em torno da Lógica, da Dialética e da Contradição hegeliana, assim como a segunda parte de uma discussão a respeito do trabalho como elemento fundamental na explicação do homem e do processo social em Lukács. Neste volume encontramos também estudos sobre a Angústia e Realidade Objetiva em Kierkegaard, Heidegger e Arendt. São textos de pesquisadores nacionais vinculados a Programas de Pós-Graduação.

Este número de *Contradictio* põe como questão fundamental a necessidade de se pensar a Contradição e, sobretudo, a de pensar na Contradição – tema e problema esse que aqui não apenas é revisitado, mas que também se impõe como o horizonte mesmo das investigações levadas a cabo pelos colaboradores de *Contradictio*. O que significaria que o pensamento da Contradição implica não só em constatar-la como algo real e verdadeiro existindo aí na esfera espaço-temporal, mas como sendo o princípio motor dessa esfera; em suma, como o que faz com que ela devesse, mas também como o que suspende o seu Devir na medida em que o referido princípio motor é compreendido enquanto tal.

O estudo sobre *Lógica (a dialética do Ser e do Nada no Devir)*, de Paulo Vieira Neto, explora na Ciência da Lógica de Hegel o problema entre ser e nada indeterminados e determinados, com base no argumento kantiano que refutava a prova ontológica da existência de Deus. O autor apresenta que a resposta hegeliana está além da resposta kantiana, pois a infinitude ultrapassa a lógica do ser e exprime-se no vínculo entre Noção e efetividade, o qual conduz a maneira como a lógica irá pensar o absoluto

¹ Doutorando pela UNICAMP e Professor da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – UNICENTRO/PR.

² Professor Doutor da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Coordenador do Programa de Pós-Graduação – Nível Mestrado – da UFPR.

e o problema das provas da existência de Deus. Ainda a respeito da Ciência da Lógica de Hegel, o estudo sobre o *Estatuto Ontológico da Contradição Interna do Algo*, de Emmanuel Zenryo Chaves Nakamura, explora a noção de contradição interna na dialética do Algo e do Outro, presente no capítulo “O Ser-aí” da Ciência da Lógica para mostrar sua presença em Marx, no capítulo sobre a “Mercadoria” de Para a Crítica da Economia Política.

Pela primeira vez, temos uma reflexão sobre a questão da *Angústia frente ao nosso Ser e Existência diante da Realidade Objetiva*, um estudo de Marcos da Silva e Silva. Essa questão traz uma reflexão sobre o desenvolvimento do “Eu” e o papel de Deus no mundo ocidental. Trazemos também a segunda parte do estudo da *Ontologia de Lukács sobre Trabalho e Ser Social*, em que se busca uma harmonia de mundo com base na sua Noção de Totalidade, um estudo de Maria Inês Carpi Semeghini.